

Demonstrações Financeiras

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

30 de junho de 2017 e 2016
com relatório do auditor independente sobre as demonstrações
financeiras

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2017 e 2016

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Balancos patrimoniais
Em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	2017	2016 (reapresentado)
Ativo			
Circulante		76.872	113.217
Disponibilidades	4	352	1.370
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	27.998	38.799
Aplicações no mercado aberto		27.998	38.799
Títulos e valores mobiliários	7	148	-
Carteira própria		148	-
Outros créditos		41.156	71.038
Rendas a receber	8.a	746	844
Negociação e intermediação de valores	8.b	15.118	48.132
Diversos	8.c	25.292	22.062
Outros valores e bens	9	7.217	2.010
Despesas antecipadas		7.217	2.010
Realizável a longo prazo		51.583	28.001
Títulos e valores mobiliários	7	21.853	14.571
Carteira própria		5.467	55
Vinculados a prestação de garantias		16.386	14.516
Outros créditos		14.430	11.714
Negociação e intermediação de valores	8.b e 10	-	714
Diversos	8.c	14.430	11.000
Outros valores e bens		15.300	1.716
Despesas antecipadas	9	15.300	1.716
Permanente		3.952	4.226
Imobilizado de uso	11	3.716	3.955
Imobilizações de uso		8.218	7.491
(-) Depreciações acumuladas		(4.502)	(3.536)
Intangível		236	271
Outros ativos intangíveis		347	347
(-) Amortização acumuladas		(111)	(76)
Total do ativo		132.406	145.444

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Balancos patrimoniais--Continuação
Em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	2017	2016 (reapresentado)
Passivo			
Circulante		68.721	90.739
Outras obrigações		68.721	90.739
Sociais e estatutárias	12.a	11.518	13.773
Fiscais e previdenciárias	12.b	3.614	4.251
Negociação e intermediação de valores	12.c	12.997	45.286
Diversas	12.d	40.592	27.429
Exigível a longo prazo		19.486	13.663
Outras obrigações		19.486	13.663
Fiscais e previdenciárias	12.b	-	1.079
Diversas	12.d	19.486	12.584
Patrimônio líquido	13	44.199	41.042
Capital social - domiciliados no país		46.085	46.085
Ajustes de avaliação patrimonial	7	-	(1)
Prejuízos acumulados		(1.886)	(5.042)
Total do passivo		132.406	145.444

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto informação por lote de mil cotas)

	Nota	2017	2016 (reapresentado)
Resultado bruto da intermediação financeira		3.997	8.397
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		8.042	7.995
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(4.045)	402
Outras receitas (despesas) operacionais		14.344	21.225
Receita da prestação de serviços - diversas		34.978	32.808
Receita da prestação de serviços - ligadas	21	11.758	28.324
Despesas de pessoal	15	(13.729)	(10.262)
Despesas tributárias		(3.741)	(4.732)
Outras despesas administrativas	16	(15.784)	(25.987)
Outras receitas operacionais		862	1.074
Resultado operacional		18.341	29.622
Resultado não operacional		5	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro		18.346	29.622
Imposto de renda e contribuição social	17	(2.292)	(5.407)
Provisão para imposto de renda – Valores correntes		(1.110)	(2.888)
Provisão para imposto de renda – Valores diferidos		(158)	(111)
Provisão para contribuição social – Valores correntes		(897)	(2.320)
Provisão para contribuição social – Valores diferidos		(127)	(88)
Participações dos empregados		(11.507)	(14.622)
Lucro líquido do semestre		4.547	9.593
Lucro líquido por lote de mil cotas		986,65	2.081,58
Quantidade de cotas		4.608.513	4.608.513

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Eventos	Capital social	Ajuste ao valor de mercado TVM	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015 (reapresentado)	46.085	(2)	(14.635)	31.448
Ajuste valor a mercado TVM	-	1	-	1
Lucro líquido no semestre (reapresentado)	-	-	9.593	9.593
Saldos em 30 de junho de 2016 (reapresentado)	46.085	(1)	(5.042)	41.042
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (reapresentado)	46.085	(1)	(6.433)	39.651
Ajuste valor a mercado TVM	-	1	-	1
Lucro líquido no semestre	-	-	4.547	4.547
Saldos em 30 de junho de 2017	46.085	-	(1.886)	44.199

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	2017	2016 (Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido do semestre	4.547	9.593
Ajustes ao prejuízo do semestre	1.604	416
Depreciação e amortização	519	296
Provisão de contingência fiscal	27	49
Provisão de contingência trabalhista	2.006	2.283
Provisão (reversão) ressarcimento ex-controladores	(850)	(2.156)
Marcação a mercado de derivativos	(92)	(51)
Reversão de provisões operacionais	(6)	(5)
Lucro ajustado do semestre	6.151	10.009
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	3.887	(968)
(Aumento) redução em outros créditos	2.204	(31.378)
(Aumento) em outros valores e bens	(4.049)	(3.427)
Aumento (redução) em outras obrigações	(4.838)	42.758
Caixa proveniente das atividades operacionais	3.355	16.994
Aquisição de imobilizado de uso	(331)	(2.189)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(331)	(2.189)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	3.024	14.805
Saldo de caixa e equivalentes de caixa		
No início do semestre	25.326	25.364
No final do semestre	28.350	40.169
Redução no caixa e equivalentes de caixa	3.024	14.805

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Distribuidora”) é uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, subsidiária da BGC Brazil Holdings Limitada, com sede no Brasil, na cidade do Rio de Janeiro e dependência na cidade de São Paulo, que tem como objeto social atuar na intermediação em bolsa de valores, operar em bolsas de mercadorias e de futuros; prestar serviços de intermediação e de assessoria ou assistência técnica em operações e atividades nos mercados financeiros e de capitais bem como exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A administração tomou certas medidas desde 2014, no intuito de promover o crescimento das operações da Distribuidora. Tais medidas foram, entre outras, a renegociação de contratos (cancelamento e renegociação com fornecedores) e acordos com partes relacionadas em Nova York, na busca do crescimento das atividades no Brasil. Em 2015 e 2016, o volume de receitas com prestação de serviços já demonstrou impactos dessas ações, e o intuito é expandir o crescimento e diversificação das receitas entre ligadas e não ligadas, demonstrando cada vez mais uma menor dependência da casa Matriz.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei 6.404/76 sendo observadas as alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 e MP 449/08 (convertida na Lei 11.941/09), além das normas e instruções do Banco Central do Brasil.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Distribuidora em 06 de Fevereiro de 2018.

Reapresentação das Demonstrações Financeiras

No processo de elaboração das demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017, a Distribuidora revisou e retificou erro relacionado a atualização dos depósitos judiciais.

O efeito desta retificação está apresentado no quadro abaixo e reflete as reapresentações correspondente ao semestre findo em 30 de junho de 2016:

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

a) Balço Patrimonial

	Saldo Apresentado	Ajustes	Saldo Reapresentado
Ativo			
Circulante	112.257	960	113.217
Disponibilidades	1.370	-	1.370
Aplicações interfinanceiras de liquidez	38.799	-	38.799
Outros créditos	70.078	960	71.038
Rendas a receber	844	-	844
Negociação e intermediação de valores	48.132	-	48.132
Diversos	21.102	960	22.062
Outros valores e bens	2.010	-	2.010
Realizável a longo prazo	28.001	-	28.001
Permanente	4.226	-	4.226
Total do ativo	144.484	960	145.444
	Saldo Apresentado	Ajustes	Saldo Reapresentado
Passivo			
Circulante	90.307	432	90.739
Outras obrigações	90.307	432	90.739
Sociais e estatutárias	13.773	-	13.773
Fiscais e previdenciárias	3.819	432	4.251
Negociação e intermediação de valores	45.286	-	45.286
Diversas	27.429	-	27.429
Exigível a longo prazo	13.663	-	13.663
Patrimônio líquido	40.514	528	41.042
Capital social	46.085	-	46.085
Ajustes de avaliação patrimonial	(1)	-	(1)
Prejuízos acumulados	(5.570)	528	(5.042)
Total do passivo	144.484	960	145.444

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

b) Demonstração do Resultado

	Saldo Apresentado	Ajustes	Saldo Reapresentado
Resultado bruto da intermediação financeira	8.397	-	8.397
Outras receitas (despesas) operacionais	20.783	442	21.225
Receita da prestação de serviços – diversas	32.808	-	32.808
Receita da prestação de serviços - ligadas	28.324	-	28.324
Despesas de pessoal	(10.262)	-	(10.262)
Despesas tributárias	(4.732)	-	(4.732)
Outras despesas administrativas	(25.987)	-	(25.987)
Outras receitas operacionais	632	442	1.074
Resultado operacional	29.180	442	29.622
Imposto de renda e contribuição social	(5.208)	(199)	(5.407)
Imposto de renda	(2.888)	-	(2.888)
Imposto de renda diferida	-	(111)	(111)
Contribuição social	(2.320)	-	(2.320)
Contribuição social diferida	-	(88)	(88)
Participações dos empregados	(14.622)	-	(14.622)
Lucro líquido por lote de mil cotas	9.350	243	9.593
lucro por quota - R\$	2.028,78	52,80	2.081,58

c) Demonstração dos Fluxos de caixa

	Saldo Apresentado	Ajustes	Saldo Reapresentado
Lucro líquido do semestre	9.350	243	9.593
Ajustes ao prejuízo do semestre	416	-	416
Lucro ajustado do semestre	9.766	243	10.009
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(968)	-	(968)
(Aumento) redução em outros créditos	(30.936)	(442)	(31.378)
(Aumento) em outros valores e bens	(3.427)	-	(3.427)
Aumento (redução) em outras obrigações	42.559	199	42.758
Caixa proveniente das atividades operacionais	16.994	-	16.994
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(2.189)	-	(2.189)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	14.805	-	14.805

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As despesas e receitas estão registradas pelo regime de competência, observando-se o critério “*pro rata*” dia.

b) Fluxo de caixa

Para fins das demonstrações dos fluxos de caixa, a Distribuidora utiliza o método indireto segundo o qual o lucro líquido ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos:

- (i) Das transações que não envolvem caixa;
- (ii) De quaisquer diferimentos ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros; e
- (iii) De itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira, quando aplicável, operações que são utilizadas pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo com prazo igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento. O caixa e equivalentes de caixa da Distribuidora são representados por saldos em poder de bancos e aplicações interfinanceiras.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações no mercado aberto são classificadas em função dos papéis que lastreiam as operações.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

e) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros e derivativos

De acordo com a Circular nº 3.068 do Banco Central do Brasil, de 08 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, a partir de 31 de dezembro de 2002, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da Administração, em três categorias, a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor provável de realização (considerando cotação de mercado ou o valor patrimonial dos títulos, se aplicável) em contrapartida ao resultado do período; títulos disponíveis para a venda - avaliados ao valor de provável realização em contrapartida a conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - avaliados pela taxa intrínseca dos títulos em contrapartida ao resultado do período.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado e contabilizadas de acordo com os seguintes critérios:

- Operações de futuros - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- Operações de opções - o valor dos prêmios pagos ou recebidos são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, nela permanecendo até o efetivo exercício da opção, se for o caso, quando então deve ser baixado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício,
- Operações de *swap* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa *prorata* até a data do balanço.

Em 30 de junho de 2016 e 2015 não existem instrumentos financeiros derivativos destinados a instrumento de *hedge*.

f) Negociação e intermediação de valores - ativo e passivo

Representada por valores pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar, relativos às operações de compra ou de venda de títulos e contratos de ativos financeiros realizados na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, por conta própria e/ou de terceiros.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

g) Imobilizado de uso

É demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações do ativo imobilizado são calculadas pelo método linear, sobre o custo e às seguintes taxas anuais: 10% para instalações, móveis e utensílios, equipamentos de uso e sistema de comunicação e 20% para sistema de processamento de dados e segurança. As taxas levam em consideração a vida útil e econômica dos bens.

h) Tributos

Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, considerando para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (i)	20,00%
PIS	0,65%
COFINS	4,00%
ISS - Rio de Janeiro (Corretagem)	2,00%
ISS - Rio de Janeiro (Outros serviços)	5,00%
ISS - São Paulo	5,00%

(i) A partir de setembro de 2015 a alíquota passou de 15% para 20%.

i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

k) Lucro por cota

O cálculo do resultado por ações é feito multiplicando-se o lucro/prejuízo por mil e dividindo pela quantidade de cotas.

4. Disponibilidades

	2017	2016
Caixa	4	4
Depósitos bancários	348	1.366
Total	352	1.370

5. Caixa e equivalente de caixa

	2017	2016
Disponibilidades	352	1.370
Aplicações interfinanceiras de liquidez	27.998	38.799
Total	28.350	40.169

6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por operações compromissadas lastreadas em Letras do Tesouro Nacional (LTN) e Notas do Tesouro Nacional (NTN) e estão representadas pelo valor líquido das operações a preços fixos assumidos com compromissos de revenda, com vencimento em D+1.

6. Aplicações interfinanceiras de liquidez--Continuação

	2017	2016
Re vendas a liquidar - Letras do Tesouro Nacional (LTN) (i)	23.000	38.799
Re vendas a liquidar - Notas do Tesouro Nacional (NTN) (i)	4.998	-
Total	27.998	38.799

(i) Compromisso de revenda em 03/07/2017.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

7. Títulos e valores mobiliários

	2017		2016	
	Valor de curva (i)	Mercado/ realização	Ajuste ao valor de mercado	Mercado/ realização
Carteira própria	5.613	5.615	3	55
Títulos de emissão do Tesouro Nacional:				
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	5.315	5.317	2	55
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	293	293	1	-
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	5	5	-	-
Vinculados à prestação de garantias	16.388	16.386	(3)	14.516
Títulos de emissão do Tesouro Nacional:				
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	16.388	16.386	(3)	14.516
Total	22.001	22.001	-	14.571
Curto prazo	148	148	-	-
Longo prazo	21.853	21.853	-	14.571
Total	22.001	22.001	-	14.571

(i) Inclui rendimento.

Títulos e valores mobiliários por vencimento	2017				Total
	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	9	-	21.693	-	21.702
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	139	155	-	294
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	-	-	-	5	5
Total	9	139	21.848	5	22.001

Títulos e valores mobiliários por vencimento	2016				Total
	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	14.524	47	-	14.571
Total	-	14.524	47	-	14.571

Em 30 de junho de 2017 e 2016 os títulos estavam classificados como disponíveis para venda conforme disposto pela Circular 3.068 do Banco Central do Brasil. O resultado das operações com títulos e valores mobiliários perfaziam o montante de R\$ 8.042 (R\$ 6.031 em 2016).

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, não ocorreram reclassificações de títulos entre categorias.

Em 30 de junho de 2017 não havia saldo de ajuste de marcação a mercado acumulado registrado no patrimônio líquido (R\$ (1) em 2016).

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

8. Outros créditos

a) Rendas a receber

	2017	2016
Rendas de corretagem dólar pronto	746	844
Total	746	844

b) Negociação e intermediação de valores

	2017	2016
Devedores/credores - conta liquidação pendente:		
Instituições do mercado	11.236	24.269
Pessoas físicas e jurídicas	-	110
Agentes de compensação Bovespa	3.131	23.416
Intermediação de <i>swaps</i> (Nota 10)	751	1.051
Total	15.118	48.846
Circulante	15.118	48.132
Longo prazo	-	714
Total	15.118	48.846

c) Diversos

	2017	2016 (Reapresentado)
Adiantamento e antecipações salariais	472	416
Créditos tributários	-	1
Interposição de recursos trabalhistas (i)	18.971	16.963
Imposto de renda a compensar	716	52
Pagamentos a ressarcir	64	43
Outros	80	-
Valores a receber de sociedades ligadas (ii)	19.419	15.607
Total	39.722	33.062
Curto prazo	25.292	22.062
Longo prazo	14.430	11.000
Total	39.722	32.062

- (i) Refere-se a depósitos judiciais de reclamações trabalhistas, dos quais R\$ 17.948 (R\$ 14.999 em 2016) são referentes ao período anterior da aquisição da Distribuidora e são cobertos por reembolso pela BGC NY em caso de perda.
- (ii) As provisões de valores a receber - ligadas são, sobretudo, referentes a valores a receber da BGC NY originadas por serviços prestados de consultoria e informações mercadológicas, com vencimento no mês seguinte ao do serviço prestado no montante de R\$ 4.989 (R\$ 4.607 em 2016) e reembolso sobre despesas diversas e passivos contingentes decorrentes de causas fiscais e trabalhistas, originadas em períodos anteriores à mudança de controladores e da Administração, conforme contrato firmado entre a BGC Liquidez e a BGC Global Holdings L.P. no montante de R\$ 14.430 (R\$ 11.000 em 2015).

	2016	2016
Valores a receber - Prestação de serviço	4.989	4.607
Valores a receber - Reembolso de passivos contingentes	14.430	11.000
Total	19.419	15.607

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

9. Outros valores e bens

Outros valores e bens são substancialmente compostos pelo pagamento antecipado de bônus de retenção aos funcionários.

	2017	2016
Despesas antecipadas		
Bônus de retenção (i)	21.527	2.964
Outras despesas antecipadas	990	762
Total	<u>22.517</u>	<u>3.726</u>
Circulante	7.217	2.010
Longo prazo	15.300	1.716
Total	<u>22.517</u>	<u>3.726</u>

(i) O bônus de retenção é um incentivo utilizado pela empresa para assegurar a permanência dos funcionários com desempenho excelente. Do valor total, R\$ 9.557 serão pagos durante o exercício de 2017 (Nota 12d).

10. Instrumentos financeiros derivativos

A Distribuidora participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (intermediação de *swap*) registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender às necessidades de seus clientes e equivalem ao valor de mercado na data das demonstrações financeiras. São registrados na rubrica de “Outros créditos - Negociação e intermediação de valores” (Nota explicativa nº 8b).

Em 30 de junho de 2016 e 2015, o valor nominal das operações com instrumentos financeiros derivativos realizados por conta de clientes (intermediação de *swap* com garantia, conforme Circular nº 2.951 do BACEN), registrado em contas de compensação estava assim representado:

	2017			2016
	Valor nominal dos contratos	Diferencial a receber		Diferencial a receber
		Valor de custo	Valor de mercado	Valor de mercado
Contratos de swap				
Operações com prazo inferior a 360 dias:				
DI X TR	40.000	753	751	338
IAP X PRE	-	-	-	(2)
Operações com prazo superior a 360 dias:				
DI X TR	-	-	-	715
Total	<u>40.000</u>	<u>753</u>	<u>751</u>	<u>1.051</u>

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

10. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Contratos de <i>swap</i> - Por vencimento	2017			Total
	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 3 anos	
Contratos de <i>swap</i>	-	751	-	751
Total	-	751	-	751

Contratos de <i>swap</i> - Por vencimento	2016			Total
	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 3 anos	
Contratos de <i>swap</i>	(2)	338	715	1.051
Total	(2)	338	715	1.051

11. Ativo imobilizado

	2017			2016
	Taxas anuais de depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada Valor líquido	Valor líquido
Instalações em curso	-	-	-	838
Instalações	10%	79	(13)	23
Móveis e equipamentos	10%	422	(276)	38
Equipamentos	10%	2.150	(1.532)	627
Sistema de processamento de dados	20%	5.543	(2.663)	2.428
Sistema de segurança	20%	24	(18)	1
		8.218	(4.502)	3.716
				3.955

12. Outras obrigações

a) Sociais e estatutárias

Em 30 de junho de 2017 o montante de R\$ 11.518 (R\$ 13.773 em 2016) refere-se a provisão do programa para participação dos resultados esperados, aplicados a todos os funcionários conforme acordo coletivo de trabalho próprio firmado em junho de 2016.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

12 Outras obrigações--Continuação

b) Fiscais e previdenciárias

	2017	2016 (Reapresentado)
Provisão para imposto e contribuição sobre o lucro	1.236	1.986
Impostos e contribuições a recolher	1.336	1.833
Provisões para risco fiscal (i) (ii)	-	1.079
Impostos e contribuições diferidas	1.042	432
Totais	3.614	5.330
Circulante	3.614	4.251
Longo prazo	-	1.079
Total	3.614	5.330

- (i) Refere-se à provisão para processos administrativos tributários relacionados ao Imposto Sobre Serviços (ISS), do Município do Rio de Janeiro, calculado sobre as receitas de corretagens, constituída nos exercícios de 2001 a 2003. O processo está integralmente coberto pelo reembolso da BGC NY em caso de perda (Nota 8c)
- (ii) Os valores de contingências fiscais passaram a ser contabilizados na rubrica Outras obrigações, diversas, provisões para contingências (Nota 12d).

c) Negociação e intermediação de valores

	2017	2016
Devedores/credores - conta liquidação pendente:		
Instituições do mercado	203	41.928
Pessoas físicas e jurídicas	12.699	107
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	95	3.251
Total	12.997	45.286

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

12 Outras obrigações--Continuação

d) Diversas

	<u>2016</u>	<u>2016</u>
Provisão para despesa de pessoal (i)	11.960	2.127
Provisão de outras despesas administrativas (ii)	1.255	5.422
Provisão para passivos contingentes (iii)	19.487	12.584
Outros pagamentos	2	419
Indenização acordo judicial	-	-
Valores a pagar de sociedades ligadas (iv)	27.374	19.461
Total	60.078	40.013
Circulante	40.592	27.429
Longo prazo	19.486	12.584
Total	60.078	40.013

- (i) Do valor total, R\$ 9.557 são referentes a provisão de bônus de retenção que serão pagos durante o exercício de 2017 (Nota 9).
- (ii) As provisões para despesas administrativas são, sobretudo, referentes a valores a pagar prestadores de serviço de consultoria econômica e financeira.
- (iii) Refere-se à provisão para processos trabalhistas em que seus assessores jurídicos avaliam como provável a sua perda. Vide Nota Explicativa nº 20 e processos administrativos tributários relacionados ao Imposto Sobre Serviços (ISS), do Município do Rio de Janeiro, calculado sobre as receitas de corretagens, constituída nos exercícios de 2001 a 2003. Do montante total, R\$ 14.430 (R\$ 9.921 em 2016) referem-se ao período anterior da aquisição da Distribuidora e estão cobertos pela BGC NY por reembolso em caso de perda (vide Nota Explicativa 8c).
- (iv) As provisões de valores a pagar à sociedades ligadas referem-se, sobretudo, a valores a pagar para BGC NY, originadas por rateio de despesas administrativas sem data de vencimento prevista, mas que são pagas assim que incorridas no montante de R\$ 4.554 (R\$ 4.544 em 2016) reembolso de despesas R\$ 7.049 (R\$ 0 em 2016) e recebimento antecipado pela BGC NY referente a parte de depósito judicial aguardando sentença no montante de R\$15.771 (R\$ 14.917 em 2016) que será devolvido apenas em caso de ganho pela BGC.

13. Patrimônio líquido

Capital social

Em 30 de junho de 2017 e 2016, o capital social é de R\$ 46.085 dividido em 4.608.513 cotas, com valor de R\$10,00 dez reais cada uma.

Os lucros apurados nos balanços do exercício ou nos balanços intermediários serão imediatamente distribuídos como dividendos aos sócios ou, então retidos em conta de reservas de lucros na Sociedade para oportuna distribuição ou capitalização, observada sempre a proporção de cada sócio no capital social. A maneira pelo qual ocorrerá a distribuição e pagamento dos lucros será determinada pela sócia BGC Brazil Holding LLC, conforme definido no parágrafo 2º, cláusula 7ª da 48ª Alteração Contratual do Estatuto.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

14. Receita de prestação de serviços

Nos semestres findos em 30 de junho de 2017 as receitas auferidas com prestação de serviços correspondem principalmente a receitas com corretagens de operações em bolsa BM&F RJ R\$ 12.685 (R\$ 11.412 em 2016), BM&F SP R\$ 13.004 (R\$ 18.540 em 2016) e rendas de serviços prestados as sociedades ligadas R\$ 11.758 (R\$ 28.324 em 2016).

15. Despesa de pessoal

	30/06/2017	30/06/2016
Despesas com benefícios	2.056	1.245
Despesas com encargos sociais	2.210	1.904
Despesas com proventos	9.374	6.960
Outras despesas de pessoal	89	153
Totais	13.729	10.262

16. Outras despesas administrativas

	30/06/2017	30/06/2016
Serviços técnicos especializados (i)	3.898	14.527
Processamento de dados	3.549	3.978
Comunicações	1.235	1.247
Aluguéis	1.032	1.319
Serviços de terceiros	809	739
Outras despesas (ii)	4.742	3.881
Depreciação e amortização	519	296
Totais	15.784	25.987

(i) Composto substancialmente por serviços assessoria econômica e financeira R\$ 1.082 (R\$ 13.188 em 2016).

(ii) Composto substancialmente por provisão para passivos contingentes R\$ 1.182 (R\$ 2.332 em 2016).

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição social

Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do semestre:

	30/06/2017		30/06/2016 (Reapresentado)	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Devidos sobre operações do semestre				
Resultado antes da tributação	6.839	6.839	15.000	15.000
Adições:				
Provisão de PLR	-	-	3.056	3.056
Brindes	52	52	44	44
Provisões contingências	2.032	2.032	2.332	2.332
Comissões e corretagens a pagar	97	97	-	-
Exclusões:				
Reversão de PLR	(798)	(798)	-	-
Ajuste MTM swap	(92)	(92)	(50)	(50)
Reversão PDD	(6)	(6)	(5)	(5)
Reversão diversas	(232)	(232)	(1.207)	(1.207)
Reversão ex-controladores	(850)	(850)	(2.155)	(2.155)
Atualização monetária sobre depósitos judiciais	(633)	(633)	(442)	(442)
Total das adições/exclusões	(430)	(430)	1.573	1.573
Lucro fiscal no semestre	4.791	4.791	16.573	16.573
Crédito fiscal	(1.923)	(1.923)	(4.972)	(4.972)
Base de cálculo ajustada	4.486	4.486	11.601	11.601
Cálculo dos valores devidos	1.110	897	2.888	2.320

Em 30 de junho de 2017 a Distribuidora possui créditos tributários de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e de diferenças temporárias não contabilizados no montante de R\$ 3.534 (R\$ 3.339 em 2016). Os prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social não possuem prazos prescricionais e sua compensação está limitada a 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base futuro.

Em atendimento ao requerido pela Resolução nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, alterada pela Resolução nº 3.355, de 31 de março de 2006, do Banco Central do Brasil, os benefícios do imposto de renda e contribuição social, no montante estimado de crédito tributário, serão reconhecidos quando efetivamente realizados ou quando as perspectivas para sua recuperação se tornarem factíveis. Uma vez que a Distribuidora ainda não atende aos quesitos estabelecidos nestas Resoluções, por não apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social. Não foi realizada a contabilização do crédito tributário no semestre findo em 30 de junho de 2016.

As obrigações diferidas de impostos e contribuições foram constituídas sobre prejuízo fiscal e diferenças temporariamente indedutíveis, referente a atualização de depósitos judiciais.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

18. Gerenciamento de risco

As informações detalhadas relativas ao processo de gestão de riscos e as exigências quanto ao Patrimônio de referência encontram-se disponíveis em sua matriz, localizada no Estado do Rio de Janeiro.

A gestão de riscos está estruturada de forma totalmente independente das áreas de negócio, reportando-se diretamente à alta administração da matriz, para garantir isenção de conflito de interesse e a devida segregação de funções adequada às boas práticas de governança corporativa e de mercado.

Nossa estrutura organizacional está delineada de acordo com as recomendações propostas pelo Acordo da Basileia, onde são formalizadas as políticas, procedimentos e metodologia consistentes com a tolerância a risco e com a estratégia de negócio e onde são monitorados os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito, legal e operacional.

Tais processos de gerenciamento de riscos estão ainda associados aos processos de gestão de continuidade de negócios, principalmente, no que tange a formulação de análises de impacto, planos de continuidade, planos de recuperação de desastres, planos de backup e gerenciamento de crises.

a) Risco de mercado

O risco de mercado está relacionado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva da corretora. Contudo, conforme documento Regras e Parâmetros de Atuação da BGC Liquidez, a Corretora não é autorizada a realizar operações proprietárias, estando limitada apenas ao risco de mercado de:

1. posições oriundas de erros operacionais;
2. da taxa de juros das aplicações em títulos públicos (operações overnight), que têm objetivo de remunerar o seu capital próprio.

Para controle destas exposições, a Corretora monitora os riscos de mercado por meio das parcelas que compõem o Patrimônio de Referência Exigido (PRE) de sua carteira conforme determina a Resoluções nº 4.193/2013 e 4.192/2013, do Banco Central do Brasil.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

18. Gerenciamento de risco—Continuação

b) Risco operacional

A Distribuidora, em cumprimento ao disposto no artigo 4º, §2º, da Resolução nº 3.380/2006, do Conselho Monetário Nacional, de 29 de junho de 2006, tornou público um resumo de seu projeto de estruturação de gerenciamento do risco operacional disponível em sua matriz, localizada no Estado do Rio de Janeiro. O projeto engloba as políticas institucionais, de processos e procedimentos, de sistemas e planos de contingência e continuidade dos negócios, para ocorrência de eventos externos, além da formalização da estrutura única requerida pelo órgão regulador.

A Distribuidora desenvolve o monitoramento contínuo do risco operacional através de sistema e equipe dedicada, que também atua na avaliação e tratamento dos eventos de perdas. Os pontos de melhoria e planos de ação são mapeados (matriz de risco) e monitorados (work flow) até o perfeito enquadramento da Distribuidora.

c) Risco de crédito

O risco de crédito incorrido pela Distribuidora é, no entendimento da Administração, imaterial, dado que a quase totalidade das operações realizadas estão no âmbito de câmaras de pagamento - CBLC e BM&F - nas quais a Distribuidora atua exclusivamente como intermediadora.

d) Risco de liquidez

A Distribuidora, em cumprimento ao disposto no artigo 6º, §2º, da Resolução nº 4.090/2012, do Conselho Monetário Nacional, de 24 de maio de 2012, tornou público um resumo de seu projeto de estruturação de gerenciamento do risco de liquidez, disponível em sua matriz, localizada no Estado do Rio de Janeiro. O projeto engloba uma estrutura de gerenciamento do risco de liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão da exposição a esse risco.

O acompanhamento do risco de liquidez consiste no monitoramento contínuo do fluxo de caixa, de curto e longo prazo, da Distribuidora, frente a situações normais e adversas de mercado.

e) Risco socioambiental

A nova Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) foi construída com base na Resolução CMN 4.327/2014 e na Autorregulação da Febraban SARB14, que dispõem sobre a Responsabilidade Socioambiental de instituições financeiras. Entendemos que a implantação da Política ampliará a inclusão dos aspectos socioambientais nas análises e processos decisórios da Corretora, além de integrar os trabalhos desenvolvidos internamente pelos departamentos de Controles Internos, Facilities e Tecnologia.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

18. Gerenciamento de risco—Continuação

e) Risco socioambiental--Continuação

Em paralelo a elaboração da PRSA, a resolução 4.327 menciona obrigações relativas à governança do tema na organização. Dentre outros, determinou a designação de um diretor estatutário responsável pelo cumprimento da PRSA e para esta atribuição foi nomeado Carlos Sinclair Magalhães, Diretor de Compliance e Controles Internos.

Com o objetivo de atender e atualizar os compromissos assumidos na PRSA, serão desenvolvidos comitês periódicos, envolvendo os departamentos que estão estrategicamente relacionados a esta questão. Estas ações serão registradas em ata de comitê e vão além dos processos de gerenciamento de Risco Socioambiental, compondo ainda ações e planos que promovam o estímulo às boas práticas socioambientais envolvendo clientes, fornecedores e funcionários.

Um resumo sobre a PRSA, as principais diretrizes e iniciativas já se encontram disponíveis no site da instituição e podem ser acessadas através do link www.liquidez.com.br.

19. Gerenciamento de capital

Estrutura do Gerenciamento de Capital

A fim de garantir a confiabilidade das informações, como ocorre em todos os procedimentos dessa Distribuidora, o gerenciamento de capital é um trabalho com atuação compartilhada entre algumas áreas da distribuidora, tais como: departamento de risco, contabilidade e financeiro.

O diretor indicado a representar a BGC Liquidez perante o Banco Central no gerenciamento de capital será responsável pela revisão e aprovação semestral desse controle. Além disso, analisará e aprovará, em conjunto com os demais membros da diretoria, a estrutura e política de gerenciamento de capital e os informará possíveis riscos que possam impactar o capital da Distribuidora.

Os gerentes de risco e de contabilidade serão responsáveis pela elaboração e gestão do relatório semestral de gerenciamento de capital a ser submetido à revisão e aprovação do diretor responsável.

Políticas e estratégias

O Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO), enviado mensalmente ao Banco Central, será utilizado como ferramenta de análise de necessidade de capital.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

19. Gerenciamento de capital--Continuação

Políticas e estratégias--Continuação

A apuração do requerimento de capital basear-se-á no Índice de Basileia calculado e submetido ao órgão regulador com periodicidade mensal.

O Índice Basileia para 31 de dezembro de 2016 é de 21,13% (23,96% em 2016), tais informações encontram-se disponíveis no site da instituição através do link www.liquidez.com.br

Plano de capital

O gerenciamento de capital apoia-se nas estratégias e necessidades operacionais da instituição, sem deixar de observar as demais necessidades organizacionais.

Estima-se um aumento progressivo do resultado, revertendo o atual cenário, onde podemos observamos prejuízos acumulados. Como parte da estratégia de gerenciamento da empresa, há uma expectativa de aumento de capital para os próximos 12 meses, objetivando ampliar a margem do limite de Basileia.

Considerações finais

Fica indicado o Sr. diretor Marcelo dos Santos como responsável pelos processos e controles relativos à estrutura de gerenciamento de capital conforme determinado no artigo 10 da Resolução nº 3.988, de 30/06/2011.

20. Passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e trabalhistas

a) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

As provisões para processos fiscais são representadas por processos judiciais e administrativos de tributos municipais (ISS) e federais (previdenciários) e são compostos por obrigações legais e passivos contingentes.

As provisões para processos trabalhistas são representadas por processos movidos por ex-funcionários.

A movimentação das provisões para contingências no semestre está abaixo apresentada:

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

20. Passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e trabalhistas

a) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais--Continuação

	Fiscais	Trabalhistas	Total
Saldo no início do semestre	1.120	16.334	17.454
Constituições/atualizações	27	2.006	2.333
Saldo no final do semestre	1.147	18.340	19.487

b) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 30 de junho de 2017, a Distribuidora era parte do pólo passivo em 10 ações em andamento de todas as naturezas com risco possível que totaliza o montante de R\$ 34.696 (R\$ 31.192 em 2016).

c) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso por parte do Sistema Financeiro Nacional que possam impactar representativamente o resultado e as operações da DTVM.

21. Transações com partes relacionadas

A remuneração total do pessoal-chave da Administração da Distribuidora para o semestre findo em 30 de junho de 2017 foi de R\$ 527 (R\$ 469 em 2016), a qual é considerada benefício de curto prazo.

Em 30 de junho de 2017 a Distribuidora detinha um saldo a receber de R\$ 19.419 (R\$ 15.607 em 2016) e um saldo a pagar de R\$ 27.374 (R\$ 19.461 em 2016) com a BGC Nova Iorque, conforme mencionado nas notas explicativas 8.c e 12.d.

No semestre findo em 30 de junho de 2017 as rendas de serviços de consultoria e informações mercadológicas com a BGC Nova Iorque totalizam R\$ 11.758 (R\$ 28.324 em 2016), prestação de serviço mensal com pagamento em até 30 dias.

As transações realizadas não apresentam nenhuma garantia e não existem provisões para perdas em razão da expectativa dos recebimentos.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

22. Eventos Subsequentes

Após 30 de junho de 2017 não ocorreram eventos subsequentes que requeressem ajustes ou divulgações nas demonstrações financeiras.

Synthesis Contábil

Contador: José Luiz Gonzaga
CRC-1SP132371/O-5-S-RJ
CPF 003.298.858-39